

O PORVIR

NASCITUR EXIGUIS, SE OPES ACQUICIT EUNDO.

Periodico Noticioso, Recreativo e Litterario.

Por um anno..... 5\$000. || Semestre..... 4\$000. || Trimestre..... 3\$000

CHRONICA

Pedro Pio Gualberto de Matos é actualmente o redactor deste periodico.

AVISO.—Convida-se aos Srs. sócios desta typographia à comparecerem na reunião extraordinaria de 26 do corrente, para tratar-se de assuntos importantes.

CHEFE DE POLICIA INTERINO.—Foi nomeado pela presidencia e acha-se em exercicio de chefe de polícia o Sr. Dr. Melcides A. de Azevedo Pedra; esperamos que S. S. intelligente, benevolo e recto como é, faça somente justiça.

AMOR À ARTE.—Consta-nos que a Associação *Amor À Arte* pretende dar à 2 de Dezembro vindouro, um brilhante espectaculo, apesar dos eusaios serem começados á poucos dias.

O Director de ensaios, o Sr. A. João de Souza, amante das liças de progresso e incansavel em seo cargo, tem mostrado o quanto é habil e social.

Não podemos deixar de dar nos sos cordiaes parabens aos distintos comicos, que, com esmeros tem apresentado ao publico entreteni-

mentos innocentes e necessarios á todos os povos civilisados.

COMPANHIA GYMNASTICA.

Pelo vapor Leocadia chegou a companhia do grande artista Sant' Iago Leiton, que, conforme somos informados, vai começar os seus trabalhos no proximo domingo.

PROFESSORES PUBLICOS

Consta-nos que quasi todos os professores publicos estão com os vencimentos atrasados ha mais de seis mezes.

Se assim continuarem as cousas, brevemente estarão fechadas todas as escolas e os respectivos mestres terão de procurar um outro emprego, se não quizerem morrer de fome.

A proposito de instrucao, escreve-nos um distincto amigo:

« Parece-nos digno de ser lido no noticiario do *Porvir* o procedimento dos mancebos da freguezia de Santo Antonio, que, reunidos em numero de 10 ou 12, tomarão por mestre um intelligente ancião, o Sr. Costa e Arruda, e nas horas de descanso das fatigas da lavoura entregão-se aos estudos, dando regularmente, na mesma freguezia, lições de grammatica, arithmeticá,

etc em uma casa para isso preparada convenientemente, tudo a custa dos mesmos. »

Escrevem-nos de Poconé:

« Alem de estarmos sujeitos a ver, a qualquer momento, o nosso lar domestico invadido por criminosos e desertores que transitam em pleno dia as ruas mais publicas d'esta cidade, observamos que o poder da força physica está tornando um incremento assustador diante dos pacificos habitantes d'este lugar, pois, não ha muitos dias, foi desrespeitado e até insultado um Agente da autoridade policial por quatro homens armados, onde se achava um criminoso, sendo certo que cumpria aquelle Agente um dever de seu cargo. »

Em quanto as autoridades de fóra da capital não tiverem uma força qualquer á suas disposição, as cousas hão de marchar sempre do modo acima referido.

FALLECIMENTO.—O Brazil acaba de perder um dos seus mais illustres filhos, um cidadão eminentíssimo, o senador padre Thomaz Pompeu de Souza Brazil, deixando o seu nome immortalizado pelos serviços que prestou á patria.

COLLABORAÇÃO

Circunstancias do tempo.

Nenhuma província d'este paiz, que se diz vasto Imperio, precisa mais de melhoramentos moraes e materiaes do que esta, não só pela dependencia do tesouro nacional, por seus escassos recursos, como mesmo pela distancia que fica da Capital do Imperio: ella é do paiz, por em quanto, uma filha desvalida que quer auxilio e desenvolvimento, instruccion e progresso.

Quer-se a estrada de ferro, unico meio para o maior engrandecimento: falla-se, discute-se com os dadeis mais legaes, e o governo continua immoto a tantas declamações, partidas de nobres sentimentos e sentimentos de puro patriotismo.

Afè aqui não tem havido quem nem ao menos tenho se lembrado d'esta remota Província, á não ser um ou outro q' são já reconhecidos patriotas! E porque? — Não será porque não ha amor à patria e nem espirito de beneficencia?!

O que tem persistido é a corrupção, os interesses politicos, as perseguições e a zizania!!

Esta Província, é verdade iamos nos esquecendo, é as vezes lembrada por muitos e principalmente por certos e celebres funcionários, mas como um deserto, uma aldeia e etc.: porem esses espíritos são tacanhos, só sabem desfazer, mornosabar, quando devião procurar engrandecer ao menos como brasileiros que são.

Oh! dignos Desembargadores! sabeis que não deixastes saudades, que sois uns entes desprestigiados, que unicamente servistes para ati-

rar-nos os maiores ultrages: e se caso arrependerdes, ainda assim, imploramos, não volteis mais em nosso solo!

Referimo-nos aos Ex.^{mos} Snrs. Desembargadores Acioli de Brito e Angelo Ramos.

A Província de Matto-Grosso acha-se paralysada em sua marcha, desde ha muito tempo [se é que não vae em decadencia;] e não ha, até o presente, medida alguma afim de fazel-a prosperar, podando com infinidades de abusos, empregados que são sustentados por meias influencias politicas; e reduzindo-se as despezas ao mais limitado ponto.

S. Ex. o Snr. General Presidente da província é militar, e como militar sabe manter-se em seu posto, com aquella energia sempre admirada e repetida; porem, como governador de província, não acontece o mesmo, porque, permitta-nos S. Ex. a nossa fraca admnoestação, não tem administrado como devia; não tem mesmo o expediente de quem possa ter uma longa administração de tres annos, principalmente em uma crise financeira em q' se acha o Estado, sempre empenhado; e quando se trata de interesses da província, lembra-se de que S. Ex. só tem prodigalizado tanto, sem a minima economia, como ninguem poderá contestar, sem por isso ter favorecido de modo algum a nossa província.

S. Ex. tem sabido preaver-se era ambos os credos politicos, sabemos como, e é por isso que os seus actos teem passado desapercebidos.

O Administrador de Província q'

procura a centralisaçao, ou seja para não ser censurado pelos seos maos feitos, ou seja para agradar á quem quer que seja, não pô levar boa direccão, tanto mais q' S. Ex. tem-se transviado.... um pouco, e por mais de uma vez, havendo um profundo silencio das folhas politicas: este facto patenteia a veridicidade de que acabamos de proferir.

A instruccion perece a lavoura de finha; o commercio vive em estados de completa miseria; e toda a sorte de industria está quasi desaparecida perante a pobreza em que nós nos achamos; e tudo.... tudo devido aos maos mantenedores de h'je, semi-amigos dos homens d'agora e inimigos das criaturas criaturas.

Honra ao merito

Tendo justos motivos para dar parabens aos moradores da rua—Bella-Vista, pelo socego que alcançarão da Policia sobre a prizão de Maria louca, não podemos deixar de patentear os louvores de que é digno o Illustre Delegado o Senhor Alfres A. de Paula Correa, que, como autoridade, tem sabido cumprir com os seus deveres, mostrando-se sempre solicto, circumspecto e zeloso, em todos os seus actos.

Descobriu-se o assassino feito na pessoa de Luiz, pedreiro, que parecia impossivel, tanto que tinha cessado as iudagacões policiaes, quando o Senhor Paula Corrêa, toma conta do expediente da Policia, e, graças aos seus esforços e dedicação, encontrou o criminoso que se achava fresco e impune n'esta cidade.

O encargo de que se acha incumbido o Sr. Paula Corrêa, tem sido fielmente observado, sob quaesquer pretextos dos ultimos acontecimentos; e S. S. que não tem interesse algum como outros, revela só e unicamente patriotismo, com târdua missão.

Honra, pois, ao Sr. Delegado de Policia o Sr. Alferes A. de Paula Corrêa; honra ao seu merito e as suas virtudes civicas.

Longe de offendermos á reconhevida modestia do Sr. Paula Corrêa, com tudo, pedimos á S. S. desculpa de tanta ouzadia.

IN EDITORIAL.

Depois do theatro.

As oitocentas e cinquenta e um dias

Os vossos olhos divinos
São de minh'alma os fanaes,
Os guias do meu destino,
Tão fel'z entre os mortaes.

Os voissos olhos divinos
Aonde a luz concentrais,
Tem tanto brilho q' a noite
Sciellão ainda mais.

Os vossos olhos divinos
Encerram mil cebadas,
São duas setas agudas,
Mais agudas que punhaes.

Os vossos olhos divinos
Tem em si poderes taes,
Q' as feras ao mando delles,
Ficam mansinhos de mais.

Os vossos olhos divinos
Se nos meus elles fitaes;
Ai ! meu Deus, quanta delicia,
Em minh'alme derramaes!

São, mulher, os vossos olhos
De Cupido os Generaes;
Uns olhos como esses vossos
Na terra não tem rivaes.

São dos astros fulgurantes
São de amor mananciaes,
Uns olhos como esses vossos,
Só nos Céus s'encontra iguaes.

Não tireis de sobre os meus
Os vossos olhos, jamais;
Ai ! meu bem, inda q' um dia,
Me sejão elles fataes !

10 de Novembro.

* * *

Descrença

Contrito espero que da morte o beijo
Termine os dias e os pezares meus
E tu não chores si eu morrer tão longe
Sem nem ao menos te dizer—adeus !

Me falaste em vão, de esperança e gl.^a
E des sonhos bellos que sonhei outr'ora!
Negra descrença escoreceu-me a vida
Como a procelia escurece a aurora.

Lento martyrio por sombria noite
Me cerra o peito que extremado arqueja
Quando na luta de um soffrir sem termo
Minh'alma lembra do porvir q' almeja.

Nada me resta neste mundo ingrato,
Com o correr da idade as illusões fugiram,
Sou como a arvore descalvada e nua
Que das pobres flores os vendavaes
[despiram].

Contrito espero que da morte o beijo
Termine os dias e os pezares meus,
E tu não chores si eu morrer tão longe
Sem nem ao menos te dizer—adeus !

Rio, 1 de Agosto de 1877.

Silvio Stella.

— * —

A . . .

Quando tristonha relinha
Em busca do care espôzo,
Já quasi à volta da noite,
Gemei sem achar repouzo;
P'ú tambem se ainda és grata,
Recordes um tempo ditoso.

Quando tinhas-me a teo lado
A contemplar tua imagem;

Como o sol que admira
Da garça a branca plumagem,
A traduzir nos teus olhos
Celeste e doce linguagem.

Quando essas horas passavam
Cercados de amena aragem,
E o sabiá que trinava
Lá d'entre a escura folhagem,

Tu eras o anjo que eu via
Envolto em alva rotagem.

Quando recordo esse tempo
De amor, de encanto e graça,
Aqui distante de ti,
Onde o despresso me abraça,
Um puro beijo te envio
Em cada brisa que passa.

Cuiabá 20 de Outubro.

Oríco.

Charadas.

Com esia interjeição
Sempre, continuo hade ser;
E precedendo a primeira
Quisera, á ella dizer :

H' verdade o que te digo
A ti, até morrer !

Com a primeira declinada
A' corrente farei romper;
Para tão logo alcançar,
A quem aspiro ver . . .

E sendo esta sosinha
Na musica, irá ter,

Com um verbo de caridade,
Rasgar as ondas vai sem temer,
Qual Leandro amoroso
Arriscando-se a morrer ! . . .
Unindo-me á um tecido
As suas aguas quizera ver. 1.

Com uma nota singella
E tratamento familiar,
Inda mais, repetida,
Na Bahia, se faz notar;

Precisando na pro incia
Est'ultima, s'alterar.

CONCEITO

De todas, é a mais bella;
De todas, mais attractiva,
De todas, mais feiticeira
De todas, mais expressiva.

Avé, o nosso Mácero
Deo-lhe tanta distincção
Que, simulando um romance,
A ella só fez allusão.

I, 3. Andando n'este povoado, mos-
tra pouca experieucia:

Cuiabá, 4 de Nouembro de 1877,

CICERO,

Mofina.

Pede-se a um tal S.J. Paulo que por aridade deixe de escrever cartinhas e pedido de casamento a certas moças da rua de..... pois que S.S. sabe muito bem que essas moças lhe tratão de resto e que por vezes tem elas dito que não se cazão com moço magro como S.S.

Livramento 12 de Novembro de 77

O Matias.

ANNUNCIOS

Na qualidade de Secretario da ssociação do *Porvir* convido a todos os srs socios da referida associação para uma sessão extraordinaria, no dia 26 do corrente, as 4 horas da tarde, caza'n. 31, rua de Antonio João, assim de se tratar de algumas medidas tendentes ao melhoramento da sociedade

Cuiabá, 21 de Novembro de 77

O Secretario
Virginia.

Os abaixo assignados, desejando retribuir a esta capital a solidariedade de festa de Santa Cecília, vem convidar a todos os fiés para assistirem no domingo pro-

ximo a missa cantada que terá lu-
gar as 9 horas em ponto, na Sé Cathedral, pregando o sermão o Reverendo Padre Simão Moreira da Rocha.

Cuiabá 22 de Novembre de 1877,

Felippe Liberato de Oliveira,
Thomas de Aquino Rodrigues.

Rua da Bella-Vista

n. 12.

João Antunes Muniz, vende em sua casa, guaraná inteiro, de $\frac{1}{2}$ arroba para cima, a 120\$000; por siroba, e quebrado a contento, pelo mesmo preço que os freguezes já sabem,

Cuiabá. 20 de Novembro de 77.

Travessa do Villas Boas.
Loja de um Diamanteiro:

O abaixo assignado partecipa aos seus fregueses, que á poucos dias recebeo da Villa do Lianantino, uma pequena partida de guaraná novo, mauê e de primeira qualidade, que vende por eommecto preço, não só a varejo como por atacado.

Cuiabá, 22 de Novembre de 1877

Francisco Pereira Guimarães

Largo do Ipyranga

n. 32.

Nesta casa e contra-se grande scutimento de fazendas de ley, pelos preços mais baratos possíveis.

A saber:

Merim de 3 á 8:000 rs. a pessoa, algodão de 2 á 3:000 a pessoa, brim paiente branco á 2:000 o metro, in-

fetior á 1:00 e a 1:00, paletós de casemira de cores á 16:000, dito de merino preto a 16:000, calças de casemira pretas á 14 e a 16:000 rs., fraques de casemira de cores á 20:000, gorgurão preto com listras chamalotadas á 7 e 8:000 o metro, seda e linho, lindos padrões á 2,500 o metro, setim macau de cores a 8000 o metro, lindos chapeos enfeitados para senhoras á 6:000, 7:000 e 8:000, brim pardo superior a 1:000 o metro, chitas inglezas á 360 o metro, algodão carioca superior a 500, cravo da India á 4000 o kilo, cera superior em vellas a 2000 a libra, botinas canno alto, enfeitadas, para senhoras a 7000, vinho de Porto superior a 2000 a garrafa, dito branco de Lisboa a 1800, brim branco de fantasia a 1000 o metro, chita larga percal a 500 o metro, cambraia de linho com listras assetinadas a 800 o metro, enxadas grandes a 2000, ferraduras para cavallos e bestas, cravos de ferrar, e outros muitos artigos que seria longo innumerar os, tudo pelo preço antigo.

Antonio de Paula Corrêa.

COMPANHIA GYM-
NASTICA

Sant'Iago Leiton avisa ao respeitavel publico que vai começar os seus trabalhos, na noite de 25 do corrente, no theatro desta capital.

O espectaculo principiará ás 8 horas.

Typographia do PORVIR, rua de Antonio João n. 32.